

REDES DE ÁGUAS, RESIDUAIS E PLUVIAIS CLÁSSICO

ERRO, NÃO SE VERIFICAM AS PRESSÕES MÁXIMAS (ABASTECIMENTO DE ÁGUA)

Este problema ocorre devido ao facto de, durante o cálculo, existirem nós com valor de pressão superior ao valor máximo previamente estabelecido como limite (50m.c.a., valor esse por defeito no programa).

A pressão necessária à entrada de uma rede é sempre a soma de todas as perdas de cargas (localizadas, geométricas e contínuas) mais a pressão mínima no débito mais desfavorável. No caso de uma rede bastante extensa (sendo este o caso em análise), existirá uma grande perda de carga contínua.

Uma das formas de diminuirmos essa perda de carga será aumentar os diâmetros das tubagens, por forma, a obtermos velocidades de escoamento menores e consequentemente uma menor perda de carga contínua. Como o programa tem estabelecido por defeito uma velocidade ótima para o cálculo, vamos diminuir essa velocidade de forma a “obrigarmos” o programa a dimensionar com secções de diâmetros superiores.

Assim, no menu Opções, coloca-se um valor mais baixo na velocidade ótima.